

[Eduardo Marques]: ...até boa mas a pessoa não é um contador, a pessoa não é um economista. A pessoa não é das áreas afins dessa parte de financeiro. Mas ela se disponibilizou pra estar ali. Tá querendo fazer um trabalho voluntário. Então, a gente tem que treinar essa pessoa, conhecer essa pessoa, se ela tá precisando de auxílio. Porque às vezes ela lê o manual de Conselho Fiscal mas não entendeu nada. Vamos supor um médico que é Presidente do Conselho Fiscal. Se for fazer uma cirurgia ele faz nota dez. Mas ele leu o manual ali e não entendeu, por que que um recibo, como é que faz, o que que pode, o que que não pode--

[Tadeo Feijão]: Há médico que entende de recibo.

[Eduardo Marques]: Há médico e entende de recibo. Tem médico que entende de comércio também. Tem Advogado que entende também. Eu tô dando um exemplo assim só para os senhores verem como a nossa União do Vegetal é muito... Essas regiões elas não são, assim, todas unificadas, plenamente administradas, com todos recursos, todo mundo em dia. Senão, não precisava nem fazer encontro. Né? Então, o que a gente vai ver? Foi passado aos senhores um material, quero que os senhores acompanhem, cada tópico que vai ser passado, por exemplo, esses próximos... Tem um P aqui em cima. Em cima tem o P1. Vocês vão acompanhando aí com relação às respostas. Por exemplo, nós temos 19 regiões e dessas 19 regiões... Esse aqui é um acompanhamento do número de informes. Pra saber a eficiência dessa pesquisa. É o nível de significância da pesquisa, que a gente chama. Por exemplo, se nós tivéssemos feito uma pesquisa e em torno de sete regiões respondessem, seria metade, por ali... Pouquinho menos da metade. Se fossem 10 regiões, seria metade. Se fossem 15 regiões não contemplaria tudo. Mas todas responderam. Mas, dentro das regiões, quantas respostas tivemos? Por exemplo, aqui na Sede Geral é uma resposta única, mas já na primeira região... Nem todos os núcleos responderam. Em torno de 65% dos núcleos que fizeram resposta. Outras regiões, por exemplo. Terceira, quarta região,

todos os núcleos daquela região responderam. Por exemplo, eu sou da 11ª região. Eu sei que tem dez núcleos lá. Então, como tá aqui 100% de resposta, é que 100% daqueles núcleos participaram da pesquisa. É o nível de significância que a gente pode observar. A 12ª não teve tantas respostas... Esse questionário foi aplicado nos meses de abril e maio desse ano. Certo? Envolveu cerca de 35 a 40 perguntas. De 206 núcleos tivemos 165 respostas. E as respostas válidas, as tabuladas, são 144 respostas. Essas 144 respostas elas correspondem a 70% dos respondentes no número de núcleos do Brasil e do exterior. Então, temos 70% das respostas e 30% dos núcleos que não informaram. Isso aqui a gente vai... Durante a apresentação vai ver que tem coisas que a gente pode fazer algumas suposições, e outras a gente não pode tanto por causa desse nível de 30% que não respondeu. Mas o 70% que respondeu, dentro das inconsistências apresentadas a gente vai perceber que a gente tem alguma coisa a melhorar. Uma região que faz um trabalho melhor do que a nossa, então a gente vai ver o que aquela região fez, se a nossa tá faltando alguma coisa a gente pode melhorar naquilo ali, naquele aspecto daquela pergunta específica que está na mão dos senhores, acompanhando. Por exemplo, todos funcionários aqui da Diretoria Geral, inclusive os estagiários, eles têm um contrato regulamentado especificando as horas de trabalho, eles têm recolhimento de INSS, FGTS, eles têm os benefícios documentados, registrados, quais são os benefícios, plano de saúde, se tiver auxílio educação, alguma coisa que tenha, tá tudo regularizado. Toda essa documentação passa por um contador também. Então a gente vê o seguinte. Será que todos os funcionários que prestam serviço pra um núcleo, um jardineiro, um pintor, um trabalhador, muitas vezes a gente tá sujeito correr um risco institucional de contratar um pedreiro com cinco, seis funcionários do pedreiro, pra construir uma cobertura pro núcleo e não ter nem um contrato, nem por escrito com esse pedreiro. O contrato é verbal. Diz assim: "Olha, quanto é a mão de obra? Vamos fazer aqui na empreita", como chama. Tantos mil. Tá. Faz aí. Aí um funcionário desse cai de um andaime de três a cinco andares. Não sofre uma lesão tão grave, mas aquela lesão dele ele pode chegar pra o empregador dele e dizer assim: "olha, eu fui prejudicado nessa obra porque eu estava sem contrato, eu não posso nem tirar meus quinze dias de folga, não tenho um INSS, não tenho uma Previdência que eu possa ser contemplado

nisso”. Então nós perguntamos: Todos os funcionários contratados no CNPJ do núcleo... CNPJ é o número que identifica uma pessoa jurídica. Uma empresa, aqui no Brasil. Todos os funcionários ou prestadores de serviço frequentes estão totalmente regularizados? Vigilantes, porteiros, zeladoria, jardineiros, o próprio zelador do núcleo, o zelador do plantio do núcleo, núcleos que têm terreno de plantio fora do terreno onde tem a Sede do núcleo. Aquele zelador do plantio está regularizado? É um prestador de serviço regularizado? Aqui era pra ter 100%, né? Das respostas, 83% responderam que sim e 17% responderam que não. Não estão regularizados. É importante os senhores acompanharem e verem nas regiões dos senhores. Item P2, por exemplo. Está em dia com o recolhimento do Fundo de Garantia? Então, das respostas, 87% sim, 13% não. Obviamente a gente espera que as pessoas respondam a mais óbvia franqueza, né? A pessoa seja franca. Então, teve respostas que as pessoas “não, não estamos em dia com o recolhimento do FGTS”. A gente poderia ter feito uma segunda pergunta: Estão acompanhando isso? Estão regularizando? Nós não fizemos. A gente não foi até esse nível de pergunta. Mas nós sabemos que tem núcleos que não fazem o recolhimento dos funcionários. Certo? Pergunta 3, por exemplo: O núcleo fez a consulta de regularidade fiscal este ano? 83% sim, 13% não e 4% não sei. Os presidentes que tomaram posse no dia 6 de janeiro responderam essa pergunta entre abril e maio. Então já estava com quatro meses. Aqui na Diretoria Geral nós começamos a fazer a transição em setembro do ano passado. Então, setembro, outubro, novembro e dezembro. Todos os cargos. Menos um, né? O Vice-Presidente de projetos especiais, que é o mestre Tadeo, já estava na gestão anterior. Mas todos os outros cargos que foram substituídos, vice-presidentes... O Mestre Alexandre passou para o Mestre Francisco as informações. O Mestre Jorge Elage começou algumas reuniões com o Mestre Klaus. O Mestre Pedro passou algumas orientações pra mim juntamente com a equipe. Fizemos algumas reuniões virtuais pra fazer a transição. Os presidentes de núcleo fizeram a transição? Então daquele momento de janeiro até abril já tinham uma condição de saber se eles têm uma regularidade fiscal já contemplada naquele núcleo. Foi feita uma pesquisa disso? 83% respondeu que sim, alguns responderam que não e alguns não sabem, o que é mais sério ainda, o presidente do núcleo não saber como está a regularidade fiscal do seu

núcleo. Isso tinha que ser feito antes de tomar posse inclusive, né? Qual a periodicidade que é feita esta consulta fiscal? Então, se a gente observar esses dois aqui... Nunca foi feito ou uma vez por triênio. Significa que 26% ou nunca fizeram essa pesquisa, nunca foi feita uma pesquisa no núcleo, não sabem se foi feita, na gestão passada ou nessa, e se fizeram, fizeram uma vez no triênio. É até compreensível e aceitável, quando passa a gestão, “estou entregando o núcleo sem nenhuma pendência perante os órgãos de fiscalização federal”. É compreensível ser feito uma vez por triênio. Mas a gente recomenda que seja feito por semestre. Então, por exemplo, só fez uma vez por semestre, são 38% das respostas. E só fez uma vez por ano são 36% das respostas. Então, o Presidente tá acompanhando com tesoureiro ali se tá sendo feito o recolhimento dos funcionários do núcleo? Ele sabe que foi feito um mês, foi feito outro mês, outro mês... E muitas vezes o Presidente ele entrega a responsabilidade pro Presidente do Conselho Fiscal ou pro tesoureiro. Nessa gestão, já tivemos no segundo mês de gestão, um tesoureiro que entregou o cargo de tesouraria no núcleo e quem pegou foi um sócio do bolso branco que tinha dois anos de União. Dois anos de União estava pegando a tesouraria de núcleo. E bolso branco. Então, são evidências que nós percebemos nessa Vice-Presidência financeira do quanto pode ser observado e melhorado. Porque pra supervisionar tem que acompanhar de perto, e pra acompanhar de perto o Coordenador Regional tem que visitar os núcleos, conversar com os presidentes, conversar com os presidentes do Conselho Fiscal e os tesoureiros. O núcleo fez a consulta ao extrato de contribuições previdenciárias? Então, 69% responderam sim, menos do que aquela outra pergunta anterior. 26% respondeu que não fez essa consulta e 5% realmente não sabe. Esse total de pessoas são 144 respostas válidas perante os 206 núcleos, que dá 70%, como eu falei no início. Qual a periodicidade que é feita essa segunda consulta, que é uma consulta previdenciária? Por exemplo, quando um tesoureiro... Já teve casos, estou relatando casos verídicos, reais. Um núcleo passou 20 meses sem fazer aprovação do balancete do núcleo. Não fazia aprovação. Por que não fazia aprovação? Ele aprovava verbalmente. Aprovação verbal significa não aprovação para nós. Por quê? Dizia assim: “Ah não, tá aprovado”. Aí o Presidente do Conselho Fiscal não tem voz dentro da reunião de Diretoria, ele não fazia um parecer por escrito dizendo as

inconsistências dos apontamentos detectados, ele disse só o seguinte: “Olha, eu aprovei. Mas aprovei porque ele esqueceu só um recibo, de pegar uma assinatura do vigilante que tá lá no portão na sessão de escala. Então, se foi só por isso, tá aprovado”. Uma aprovação verbal. Só que tinham outras, outras e outras inconsistências apresentadas. A pessoa do núcleo não tinha um sistema financeiro, ela fazia apresentações no Excel, ela pegava o total, em vez de fazer a soma de cima pra baixo, pegava o total e distribuía pelas contas, e aí dava bem certinho. Aí o Presidente do Conselho Fiscal também não tinha experiência, era um vendedor de tinta, aí o vendedor de tinta não sabia como é que se avalia um parecer, um balancete, uma estrutura. E por exemplo, a prestação de contas desses pagamentos de Previdência eles têm que ser feito pelo montante. Você não pode pagar só os juros. Porque se você emitir um recibo e pedir pro contador: olha, lança aí só os juros, que o núcleo tá sem recurso aqui. Você paga só os juros e fica aquele montante acumulando, acumulando, acumulando... Quando chega com 15 meses já tá com uma dívida de uns dez mil reais perante os órgãos que fazem essa verificação trabalhista no Brasil. Então, essa periodicidade ela tem que ser feita. Olha aqui: Nunca foi feito uma vez por treino. 36%. Mais do que um terço dessas pessoas que responderam nunca fizeram uma verificação. Aí vocês perguntam: como é que fazem? Nas próximas telas vamos mostrar como é que fazem isso. É assim. Tem o site da Receita Federal, da Previdência Social, vocês vão receber esse material, tá na mão de vocês, esse material também da apresentação. Então, os Presidentes do Conselho Fiscal eles têm que fazer essa verificação pelo núcleo. Independente do tesoureiro pagar ou não. O Presidente do núcleo pode fazer isso aí também, independente do Departamento Jurídico lembrá-lo ou não. É função do Departamento Jurídico ter toda essa documentação estruturada na passagem de mandato, de um treino, mas também com regularidade, que nós propomos que seja feito pelo menos a cada seis meses. Por que com seis meses... Se você puder fazer mensal, ótimo. Mas com seis meses você detecta já uma gestão se está bem estruturada. Por exemplo, a Diretoria Geral já prestou conta dos seis meses de gestão. Já fizemos um balancete semestral. Nós fazemos os balancetes mensais e já fizemos o balancete semestral. Uma apresentação semestral, contemplando a prestação de contas desses primeiros seis meses de gestão. Então, você digita o CNPJ,

o bem de competência a senha, que essa senha é cadastrada, a pessoa responsável pelo núcleo, de acordo com a Ata, é o Presidente do núcleo. Então, os presidentes do Conselho Fiscal eles vão nesse site, verificam, sabem o CNPJ dos núcleos da região e fazem essa consulta. Mas isso cabe ao Presidente do núcleo. Então nós estamos alertando, mostrando essa apresentação, começando exatamente como eu disse: onde é que nós estamos? Certo? Com relação, por exemplo: O núcleo fez a consulta da certidão negativa de débitos relativos aos tributos federais e à dívida ativa da União? Quando teve os encontros de CONACE, naqueles pendrives que os senhores receberam, foi feita uma consulta pelos funcionários do escritório, a verificação do CNPJ dos núcleos daquela região que os senhores receberam e alguns núcleos das regiões tinham essas pendências. Essa consulta é pra ser feita pelos senhores e pelos presidentes dos núcleos. Cada Presidente do núcleo fazer isso. A gente recomenda que seja feito. Porque se não for feito tá sujeito lá na frente acontecer, tá sujeito, uma não conformidade, chamamos assim, aos preceitos de boa prática de gestão. Essa não conformidade ela pode ser evitada simplesmente com uma consulta num site que é público, de acordo com o CNPJ, o Presidente consulta, o Departamento Jurídico... Enfim, todas as pessoas envolvidas na gestão. Você vê que 81% disse que sim. Mas 15% e 4% ou não sabe ou não fizeram. Então isso é um pouco grave, sério, que a pessoa precisa fazer essa consulta. Esse aqui é o item que... Eu concluí a parte administrativa e vou passar pro Conselho Fiscal. Todo recurso financeiro do núcleo circula em conta corrente pertencente ao CNPJ do núcleo? Veja bem, nenhum centavo aqui da Diretoria Geral pode ser feito assim: "Mestre Tadeo, o senhor vai lá pra região tal visitar? Leva aqui esses mil que vou depositar na sua conta, daqui dois meses quando tiver sua viagem, o senhor vai lá visitar a região, o senhor entrega lá pro tesoureiro e traz o recibo para nós". Não é bem assim. Então, qualquer núcleo da União do Vegetal não pode circular nenhum recurso financeiro nas contas de pessoa física, e mesmo da região. Nós fizemos na gestão passada e a nossa gestão era uma gestão sedimentar. A gente só administra o que as outras gestões fizeram, a gente não reinventa a roda, mas a gente faz aperfeiçoamento de gestão dentro do possível. Mais na frente eu vou falar como a gente fez nessa gestão agora, o que a gente já contemplou nessa gestão. Então, o que acontece? Quando se

faz uma transição de região ou de núcleo, o núcleo é mais fácil. Porque os tesoureiros só passam a Ata, no banco, e ele vai somente continuar aquela conta corrente naquele banco. Às vezes muda de banco, na gestão. Às vezes. Tem núcleos que têm duas contas correntes, uma pra investimentos e obras e outra pra despesas operacionais. Aqui na Diretoria Geral nós temos algumas contas. Então, o que acontece? Nas regiões. Às vezes as pessoas, antes, muito tempo atrás, quando se implantou fundo de participação e tudo, não tinha uma conta corrente pra administrar. Então administrava na conta corrente do Mestre Central, do tesoureiro regional, da secretária, do coordenador... E a gente recomenda que não se faça isso. Mas ah Mestre, como é que eu faço? Tem o núcleo gestor. O núcleo gestor é aquele núcleo, dentre os núcleos da região, que apresenta uma boa eficiência administrativa e financeira e ele é notadamente o núcleo que tem uma boa gestão, regulamentar, e ele tem todas as obrigações prestadas em dia, e ele destaca uma conta corrente pra ser administrada pela região. Só que essa conta corrente tem que ser prestada conta no núcleo. Então o tesoureiro regional nós orientamos, nas nossas reuniões, aqui tá o tesoureiro geral adjunto, o tesoureiro adjunto ele coordena as reuniões, faz o acompanhamento com os tesoureiros regionais. Nós orientamos que essas contas sejam utilizadas as contas do núcleo gestor. Então, dentre as respostas, por isso que eu botei de vermelho. 71% do recurso financeiro do núcleo circula em conta corrente pertencente ao núcleo. Certo? Mas 29%, 30% das respostas quase, um terço, não faz administração de recurso financeiro do núcleo dentro da conta do núcleo. Transfere o valor pra conta da Orgã, transfere o valor pra conta do responsável pelo plantio, o Presidente administra como a gente sabe que tem uns presidentes do núcleo que tem duas contas. Uma quem administra é o Presidente, outra é o tesoureiro. Aí lá no final do mês o tesoureiro diz: "e aí Presidente, o senhor gastou quanto? Ah, tira logo o extrato". Aí vai tirar o extrato. Teve essa saída, essa, essa, essa e essa. Não tem nenhuma receita de entrada. Entrada é o tesoureiro que deposita pra outra conta, pro Presidente administrar. Então diz "ah, cadê o recibo? Vamos prestar conta aqui". Aí tem dois, três, quatro meses de prestação de conta com recibo. Isso são práticas que o Conselho Fiscal deve verificar, deve observar isso daí. E nós temos o Presidente do Conselho Fiscal participando da reunião, vocês podem conversar com ele, podem entrar

em contato, nós temos e-mail, telefone, nós temos o escritório pra prestar esse serviço de consultoria em melhores práticas de gestão. Esse é o que nós recomendamos bem firmemente que não seja feito. Uma observação aqui. Aquela que eu mostrei para os senhores é um tipo de consulta. Essa aqui é outra consulta, com relação a créditos tributários e dívida ativa da União. Esse aqui é mais simples, não tem senha. Eu boto o CNPJ do núcleo e essa imagem aqui ela é dinâmica, ela muda, digita o campo e faz uma consulta. Então essa consulta foi feita lá no escritório já alertando, nos encontros do CONACE, como é que um Coordenador Regional sabe se aquele núcleo tá em dia com as obrigações de tributos e tudo. Certo? Então a gente orienta. Isso aqui é simples, é público, é aberto. Basta você ter o CNPJ, e você tem o CNPJ do núcleo, a secretária da região pode coletar isso, ou o tesoureiro. A gente pede que essas melhores práticas sejam feitas pelos senhores com frequência, pelo menos duas, três vezes por ano. Isso aqui é um sinal, um alerta, como é que você pode chegar no núcleo pra conversar com o Presidente, o Presidente do Conselho Fiscal e orientar. Então lá no Conselho Fiscal, vamos aqui ver a parte do Conselho Fiscal. Eu contei com o trabalho do Conselheiro Francisco na elaboração dessas perguntas. Por exemplo, o núcleo ou DAV vem procedendo a escrituração das contas mensalmente por meio do profissional da área de contabilidade? A gente não pode obrigar os núcleos a terem contadores contratados. Porque tem custo pra isso e tal. Mas a gente indica que tenha. Tem muitos núcleos que tem um economista que faz esse trabalho, que tem um ex-presidente de Conselho Fiscal que auxilia a próxima gestão... Nós sabemos que tem contadores que bebem o Vegetal e que fazem esse trabalho. Mas o ideal é que tenha a escrituração das contas por meio de profissional da área de contabilidade. Como é que é feito na Diretoria Geral? Nós fechamos o mês, passa pelos funcionários do escritório a primeira lista, eles mesmos conferem lá toda documentação, se estiver faltando recibo nem manda pro tesoureiro verificar. Eles já sabem o que tem que fazer. O tesoureiro vem, faz uma reunião aqui, presencial, verifica novamente as contas e tudo, antes dessa presencial tem uma reunião virtual que ele manda os informes já acompanhando semanalmente, semanalmente os lançamentos, se tá certo ou não, as comprovações... Depois que o tesoureiro faz isso aí ele manda pro contador, então a empresa de contabilidade ela verifica as contas da Sede

Geral, da Diretoria Geral, depois ela traz os apontamentos e informes, passa pelo Conselho Fiscal. O Conselho Fiscal da Diretoria Geral. Então, a gente faz uma observação, nesse mês nós tivemos uma coisa muito legal. Não teve apontamentos nas contas da Diretoria Geral e nem da Sede Geral. Mas tem mês que tem. Nós temos que melhorar também. Então a gente pede que os núcleos eles tenham um contador que faça a verificação das contas no núcleo. Isso aí elimina muita parte disso que eu falei, e a gente vai mostrar mais na frente como é que está a composição dos profissionais, que são os tesoureiros que trabalham nesse setor. O núcleo tem contrato por escrito contendo as obrigações e critérios do profissional da área de contabilidade? Mesmo que o núcleo não tenha um contador, mas às vezes tem um sócio que faz esse trabalho. Mas é importante colocar isso regulamentado. “Olha, você tem que dedicar tantas horas por mês, você tem que reunir pelo menos uma semana antes da reunião de Diretoria, você tem que trazer pra gente um parecer por escrito”. Então, tem que ser uma obrigação por escrito com esse profissional que faz essa verificação. O Presidente do núcleo possui certificado digital pra realização de prestação de informações a ser realizada anualmente junto à Receita Federal? 55% responderam que sim, 45% responderam que não. Mas tem Presidente que respondeu que não, que não sabe nem o que é um certificado digital.

[Tadeo Feijão]: Eduardo, é o seguinte. A partir de setembro vai ser obrigatório para o eSocial. Então, tem que ter. Todo núcleo vai ter que ter a partir de setembro.

[Eduardo Marques]: A partir de setembro vai ser obrigatório para o eSocial que todo Presidente de núcleo tenha o seu certificado digital. Setembro é o mês que vem, né? Setembro de 2018. Esse aí ficou apertado pra gente, não sei se foi no primeiro dia ou se foi antes da posse pelo Presidente do Conselho Fiscal. Vem falando, falando, falando, janeiro, fevereiro, março, em março nós elaboramos o questionário, em abril nós mandamos, tá aqui a resposta. Então nós sabemos que se isso realmente é 100%, a totalidade dos núcleos da União, então a metade não tem o certificado digital. E tem obrigatoriedade a partir de setembro.

[Tadeo Feijão]: Esse é o derradeiro mês que a gente pode prestar informações ao INSS sem a certificação digital, no Brasil.

[Eduardo Marques]: Então essa pesquisa ela é muito esclarecedora de como estamos e o que precisa ser melhorado nos núcleos. O prazo de aprovação das contas mensais. Como é que é feito? 86% responderam que aprova em um mês, após o fechamento do mês. 13% com dois meses e 1% com três meses ou mais. A gente sabe que às vezes demora a aprovação das contas e às vezes o pessoal aprova as contas assim, olhando... É, tá aprovado. Não verifica, né? Na Sede Geral as contas são digitalizadas. É colocado dentro do sistema administrativo, que é o Granatum, a verificação é feita on-line, sem papel. Tá aqui o Presidente da Sede Geral. E essa verificação o escritório faz digitalizado, os tesoureiros digitalizam, eles verificam também se o recibo tá contemplando aquele lançamento conforme o extrato. O extrato também é digitalizado. A empresa de contabilidade verifica lá sem precisar leva e traz, Office-boy, essas coisas todas. Teve um recurso aí economizado de logística e transporte. Então são exemplos da Sede Geral... Estou dando esse exemplo da Sede Geral que pode ser feito nos núcleos, pode ser replicado isso daí. E isso agiliza o prazo. Agiliza o prazo de aprovação. E fica tudo regularizado, documentado e a gente chama também de série histórica. Porque às vezes diz você assim "ah, o Presidente que foi da gestão antes da anterior, não tem um papel, não tem um documento, não tem um balancete, não tem uma aprovação de contas. Não, essa conta veio... Nós estamos numa situação de dever 15 mil reais porque veio da gestão passada". Às vezes veio da gestão retrasada. Então, se tá tudo regularizado, as aprovações são mais eficientes. O Conselho Fiscal faz parecer por escrito e informa ao Presidente e tesoureiro todos os meses? 72% responderam que sim e 28 responderam que não. Nós sabemos de casos de núcleos da União que fazem reunião de Diretoria a cada dois meses. Nós não recomendamos. A reunião de Diretoria tem que ser feita dentro do mês. Ah, mas teve um preparo, uma festa, um aniversário... Não teve a sessão de escala... Faz durante a semana. Faz na casa do Presidente, faz na primeira escala, faz uma sessão extra. É importante que os sócios se reúnam. As pessoas se reúnam, vejam no olho e digam assim: meu amigo, nós estamos aqui numa reunião de Diretoria, eu tô prestando conta da minha gestão por

centavos. E é importante que o parecer seja por escrito. Porque o parecer por escrito ele fica ali registrado. O Presidente assina, os membros assinam. Cada membro do Conselho Fiscal da Diretoria Geral tem uma atividade, tem uma responsabilidade. Então eles assinam ali. Não é uma pessoa. A gente já observou casos às vezes que o Presidente do Conselho Fiscal avalia as contas às duas horas da tarde, ele sozinho, faz uma aprovação verbal, não por escrito, e a reunião é às quatro da tarde. Já soubemos de casos assim. Então, a gente indica que seja feito por escrito.

[manifestação fora do microfone]

[Eduardo Marques]: Nós temos uma reunião de Diretoria aqui, em Brasília, nós fazemos quatro pontos de controle que são reuniões semanais, a cada terça-feira, com os vice-presidentes. Porque às vezes as diretorias de núcleo se reúnem a cada um mês. O Presidente e o vice não se conversam. Não porque não são amigos, é que não conversam as coisas do núcleo. Só se conversa de mês em mês assim. Aí chega na reunião de Diretoria e toma um susto, o Vice-Presidente. Às vezes a secretária... A secretária não sabe das contas do núcleo, só se conversa uma vez por mês. Entendeu? Nós fazemos quatro reuniões por mês e mais uma reunião preparatória antes da reunião de Diretoria pra ter a reunião de Diretoria. Pra vocês verem como é que é importante a frequência. Então, com relação ao parecer do Conselho Fiscal, ele é lido nas reuniões de Diretoria? 57% afirmou que sim e 43% que não. Qual é a voz do Conselho Fiscal? Se ele detectar uma falha? Se ele falar com o Presidente e diz assim: rapaz, segunda vez que eu percebo que tem uma tendência aí, alguma coisa que tá parecendo... Não tem uma evidência, não tá comprovado, mas tem aí alguma coisa que tá meio errado nesse balancete. Porque todo mês ele faz um lançamento do FGTS ou do INSS trocado, às vezes troca, outra vez outro valor... Tô percebendo também que os repasses do plantio ele só joga assim: saiu 500 reais. Mas não comprovou, não sei se o plantio gastou isso tudo. Repasses pra Orgã, oitocentos. Cadê a comprovação das notas desses oitocentos? Saiu tudo? Foi oitocentos mesmo? Mas não tem o dinheiro da sopa? Mas a Orgã não fez uma promoção? Aí ela não comprou um tecido novo pra cozinha. Cadê esse dinheiro que saiu? Então, algumas

pessoas não fazem a leitura do parecer do Conselho Fiscal por escrito, não apresentam esse parecer na reunião de Diretoria e o Conselho Fiscal fica tipo o Lombardi. Ninguém conhece, ninguém sabe quem é o Presidente do Conselho Fiscal. É importante que você conheça cada membro do Conselho Fiscal e que ele tenha voz na reunião. Um momento da reunião ele tem que falar. A secretária lê a Ata, o tesoureiro lê o balancete, o Presidente coordena a reunião e o Presidente do Conselho Fiscal tem que ter voz. Naquela reunião ele tem que dizer que as contas estão aprovadas ou não. E não foram aprovadas por quê? Olha, porque assim, assim... E a irmandade saber disso. Isso que a gente chama de gestão compartilhada.

[Klaus Paranayba]: Só pra dizer o assim, no ano passado, aqui na oitava região, um Representante foi advertido porque não estava ouvindo as orientações do Conselho Fiscal e não estava prestando atenção na gestão administrativa do núcleo. Então, a Presidente do Conselho Fiscal mostrou diversos problemas ao longo do tempo, não foram ouvidos, às vezes ela ficava constrangida de levar um assunto pra Presidência, e teve que chegar o Central e o Assistente Central e administrar aquele núcleo lá. E o Presidente também foi advertido.

[Eduardo Marques]: Então nós estamos mostrando as informações para os senhores como é que está a visão global da União do Vegetal, a visão gerencial e administrativa da União do Vegetal toda. Então foi um caso aqui em Brasília, Fortaleza teve um caso, teve na nona, na terceira e tal. As próximas perguntas, as 16 e 17, elas são correlacionadas. Por exemplo, nós vamos aqui mudar porque tem Conselho Fiscal e tesouraria. O tesoureiro atual já exerceu a função em um mandato anterior? 67% não e 33% sim. Ou seja, esses 33% já sabe o que é um balancete, uma prestação de conta, um recibo, o que é um recibo válido. Esses 33% já tem alguma noção. Mas, dentre esses 33 e 67 o núcleo pode não ter um sistema informatizado, pode usar planilha. Ou pode utilizar inclusive livro caixa. Receita, despesa, receita, despesa, saldo. Um livrinho, caderneta. Existem casos no Brasil disso aí. E desses 67% que não exerceu a função anteriormente, ele foi treinado pra isso? Então, o nosso manual da tesouraria é de 93. Faz tempo, né? Nós estamos elaborando um

novo manual, quero dizer pro senhor, Mestre Paulo Afonso, talvez o senhor não saiba, nós estamos com 80% desse manual já elaborado, pronto, nós estamos na parte de revisão, falta 20%. Nós estamos querendo concluí-lo até o CONAGE de setembro, pra fazer uma promoção em Comitê Gestor, comitê editorial, em CONAGE, pra que isso, caso aprovado, seja implantado o novo manual da Diretoria Geral, atualizado, com a parte de 2018 agora, com treinamento de Conselho Fiscal, o manual do Conselho Fiscal de julho ou de maio do ano passado. E ele... As pessoas não estão lendo o manual. Nós temos o manual de boas práticas de gestão administrativa. Nós temos o manual de redação e outros e outros manuais. Da Secretaria... E as pessoas têm que ler esses manuais. O manual da tesouraria ele tá sendo elaborado, que vai contemplar essas pessoas que estão pegando a gestão pela primeira vez. Nós estamos com a ideia de visitar as regiões, fazer reuniões virtuais e treinar as pessoas nas regiões com relação a esse manual. E essas pessoas que não foram tesoureiro antes, que são pela primeira vez, eles são pelo menos da área técnica? Eles são economistas, financistas, contabilistas, têm alguma experiência? Ou eles foram colocados ali porque diz assim: "Ah, rapaz... Tu é joia. Tu vem pro mutirão, tu trabalha... Tua mulher tá seguindo..." Ou algum sócio do Corpo Instrutivo: "se candidata a tesoureiro". Aí o cara tá ali com dois anos, chegando na União, dois, três anos ainda, ainda tá se ajustando, aí bota o cara pra ser tesoureiro do núcleo com 150 sócios. Muitas vezes acontece isso, pela necessidade. Tá sujeito acontecer. Então, 52% não são dessa área de economistas, técnicos em finanças, contabilistas, administrador e áreas afins. Sabemos que tem médico que sabe fazer uma boa contabilidade. Sabemos disso. Né? Mas, 48% não são dessas áreas. Não são dessas áreas. A gente indica que seja assim. A gente vai colocar um Advogado pra ser responsável pelo Demec? Tá sujeito ele não fazer um bom trabalho. Tá sujeito não fazer um bom trabalho. Coloca o Advogado pra ser responsável pelo Departamento Jurídico, que ele vai fazer um bom trabalho. É uma área que ele faz, é um profissional daquela área. Certo? Botar uma pessoa que não sabe mexer numa câmera pra participar do DMC? Só que tem que dar um treinamento pra pessoa também, né? A pessoa não sabe fazer uma edição de vídeo. A pessoa diz assim: você sabe fazer uma renderização? Não sei nem o que é isso. Come com o quê? Com farinha? Ou seja, significa que as pessoas

daquelas áreas atuam melhor nas áreas que elas são profissionais daquela área. Claro que tem treinamento, claro que tem lugar pra todos na União do Vegetal. A pergunta 18 e 19 também tem correlação. O tesoureiro tem o controle de pagamentos periódicos no mês? Ou seja, ele tem uma agenda de pagamentos? 98% respondeu que sim. E vocês vão ver nessas perguntas 18, 19, 20 e 21 a correlação delas. Como é que a gente pergunta assim: Você sabe chegar no local tal da cidade? Sei. Por onde é que tu vai? A gente sabe que o local é por ali. Rapaz, é assim, tu toca pra cá, aí tu vem pra ali, tu vem pra ali, tu vai pra lá, aí tu vem por aqui, tal, tal. Aí a pessoa chega lá, né? A pessoa faz um arroteio danado. Não sabe chegar diretamente. Ou seja, nós perguntamos se ele tem controle de pagamentos. Qual é a próxima pergunta? O núcleo trabalha com sistema de planejamento e orçamento? Se 98% responderam que sim, significa o quê? Que ele tem planejamento, né? 98% responderam que sim. Mas só 67% trabalha com sistema de planejamento e orçamento. Opa, diminuiu mais ainda. Quer dizer, 33% daqueles 98% lá, quase 100%, não trabalha com planejamento. Ele tem um sistema que diz assim "ah rapaz, eu tenho que pagar o funcionário na primeira escala". Só que a primeira escala às vezes é dia primeiro, às vezes é dia 7. Ah, tem que pagar as obrigações com os setores do Governo a cada dia 5 de cada mês. Que é essa apresentação que o Mestre Carlos vai falar pra gente, das obrigações do calendário anual. A pessoa não paga dia 5, paga dia 12, dia 15... Aí o núcleo tá pagando juros. A pessoa não sabe que quando atrasa um mês, dois, três, tem um impacto disso daí pro núcleo. Muitas vezes... Já soubemos de casos que o cara chegou, da companhia energética do Estado, chegou já pra cortar a luz do núcleo, porque estava devendo a conta de energia dois meses. Isso aí passou despercebido pelo Presidente, pelo tesoureiro, pelo Presidente do Conselho Fiscal. Quando chegou lá pra cortar e o zelador: "Ó, Presidente, vai cortar aqui a energia do núcleo". O que foi que houve? Aí liga pro tesoureiro... Ixe, rapaz, paguei a conta do mês passado e esqueci a desse mês. Porque não chegou, porque não fui no Correio, porque... Ou seja, se tiver um calendário, ele tem o planejamento. Então, a pergunta anterior. Ele tem o calendário de pagamento mas somente 67% trabalha com planejamento. Então ele não tem o calendário de pagamentos. Não trabalha com planejamento. Próxima pergunta. Existe cultura de fundo contingencial? Já diminui mais ainda. Daqueles 48 aumentou

pra 53. Ele diz que tem o calendário de pagamentos. Depois ele diz que não trabalha com planejamento. 48%. Agora aumentou pra 53%, os que não têm controle de fundo contingencial. Então, ele não trabalha com planejamento. Os núcleos não trabalham. Mais de 50% não sabe o que é um planejamento. Porque pelo planejamento você faz uma visão do futuro, o dia de amanhã. Nós temos... Quem participou da reunião ontem viu que nós temos sete reservas estratégicas e criamos mais uma ontem, destacamos um valor administrativo nosso. Nós temos que ter uma visão do futuro que a gente não pode errar nenhuma vez, praticamente. A gente tem que fazer a primeira vez e já fazer certo. Então, essas perguntas são correlacionadas, que os senhores vão levar aos núcleos, e observarem esses casos lá nos seus núcleos. A tesouraria entrega ao Conselho Fiscal os balancetes antes da reunião de Diretoria? 92% sim. Tem que entregar antes, né? Porque às vezes passa de uma reunião pra outra e o balancete não foi entregue. Vamos supor, estamos em agosto. O balancete de julho tem que estar pronto. Tá sujeito não estar aprovado, mas tem que estar pronto. O balancete de julho. Aí passa a reunião de setembro, passa a reunião de outubro e não entregou nem o de julho ainda. Antes da reunião. Aí tem a reunião de agosto, de setembro, fazer o quê? Conversar assuntos do núcleo? Então, esses balancetes têm que ser entregue bem antes. Com qual periodicidade? A gente indica que seja entregue pelo menos uma semana antes. 61% estão fazendo isso. Pra que o Conselho Fiscal tenha tempo hábil pra se reunir. O Conselho Fiscal tem que se reunir. Independente até de reunião, eles conversarem... Olha, vamos propor isso aqui pro Presidente. Qual é a forma boa dele administrar melhor o núcleo, pra ele ter mais recurso, pra ele ter uma reserva? Promoções é pra investimento. Ele tá querendo construir isso aqui mas ele pega promoções e coloca no operacional. Então, essa cultura de planejamento vem também pela parte de conselho, do Conselho Fiscal. Se ele entregar com 7 a 14 dias é melhor ainda, que o Conselho Fiscal tem mais tempo pra fazer propostas dentro daquele balancete. O tesoureiro apresenta o balancete com recursos visuais? Já pensou se eu estivesse aqui três horas falando para os senhores "ó, esse percentual, assim, assim, assim". Quando a gente bota uma tela e a gente vê bem definido cores que são quase contrastantes, a gente vê. O balancete é apresentado em reunião com recursos visuais? 47% não apresenta. Como é que é feito? Eu

seguí 25 anos no núcleo Tucunacá, antes de vir pro Cajueiro Pequeno, e lá no começo, lá no começo, não tinha internet, não tinha computador, não tinha balancete no sistema informatizado. Tinha o comecinho do Excel para quem tinha computador em casa pra poder fazer, imprimir e levar o papel na mão. E a gente via lá a pessoa designando assim, 15 rubricas de receita e 42 de despesa. Gastos com isso e isso, tantos e tantos centavos. Gasto por isso e isso... Quando chegasse lá na conclusão do saldo, você perguntava: Mestre, diga aí quanto foi aquele primeiro item que foi lido. A pessoa não lembrava. Nem o anterior, quanto mais o primeiro. Então, quando você coloca recursos visuais você traz a irmandade pra ver a sua apresentação. Você mostra aqueles itens e a pessoa dali já pega o celular, calcula... Epa, rapaz! Você tá somando dois com dois e tá dando cinco? O que foi que houve? Deu cria esse dinheiro? Você não disse que tem cinco mil de saldo? Mas esses cinco mil é nosso? Não, cinco mil tanto é da Casa da União, tanto é da Novo Encanto, tanto é do plantio, tal... Ah, então quer dizer que nós estamos com saldo... Você colocou cinco nós estamos com saldo de 300 reais no núcleo. Recurso visual é válido e nós aconselhamos que seja feito. Mas não é só o recurso visual. O balancete tem que ser mandado por e-mail antes da reunião de Diretoria pra utilizar um recurso chamado Direção do núcleo. A Direção do núcleo ela apoia a Representação e a Presidência também. Quando a Direção do núcleo tem acesso a isso antes, não acontece casos que nós já vimos de chegar na reunião de Diretoria e o Conselheiro, que tá pra apagar o fogo, ele diz assim: rapaz, essas contas aí já não disse mês passado que não era pra ser desse jeito assim, assim? Aí coloca o Presidente numa situação vexatória. Coloca o tesoureiro, que às vezes não é tão capacitado, como nós vimos, que às vezes não é tão capacitado, algumas vezes, numa situação também difícil. Porque o balancete não foi bem feito, a apresentação não foi bem feita, não foi bem esclarecida, não fizeram reuniões semanais pra preparar, não fizeram uma preparatória antes da reunião e não mandaram as informações do balancete antes da reunião, pra que pelo menos a Direção tenha uma base unificada. Se tiver dúvida, conversa com o Presidente antes. Olha Presidente, por que que a conta de energia deu maior? Porque se chegar pra um sócio lá na reunião, tudo bem. Mas uma pessoa da direção lá na reunião diz: rapaz, por que que você... Tá sujeito colocar uma Orgã, uma pessoa do plantio, o próprio

Presidente, os coordenadores das monitorias locais numa situação, porque não participaram do balancete antes, da elaboração, do conhecimento do balancete. Recursos visuais e a apresentação anterior à reunião da Diretoria. O núcleo tem um controle eletrônico pra administrar as finanças? 89% respondeu que sim. Esse controle eletrônico é qualquer coisa que seja não papel. Pode ser planilha Excel, pode ser um sistema financeiro... Certo? Somente com controle manual 11% ainda das respostas. Isso nos assusta. Porque papel cabe tudo. Certo? Tipo assim, você dá dois, três, quatro riscos, o arquiteto diz: vai ser assim. Mas pra chegar na mão do calculista pra construir um prédio de 30 andares, aí demora. Então, esse recurso de sistema de planilha ainda é aceito hoje em dia, apesar de não ser recomendado. Mas ainda é aceito. Porque planilha também cabe tudo. Cabe fórmula oculta, cabe célula do fundo branco com letra em branco. Cabe somatórios que a pessoa não sabe como é que fez aquele somatório, tem que botar a calculadorazinha do lado. Um sistema financeiro estruturado, planejado, ele é fechado pra aquilo. O tesoureiro não pode ter erro, porque se ele errar e somar errado aparece lá no relatório. Então, estamos recomendando, amanhã vai ter uma apresentação do Conselheiro Eduardo, nós vamos fazer aqui uma roda de conversa, vamos montar um mapa mental pra apresentar para os senhores como é que está esse assunto de sistema financeiro de tesouraria para os núcleos. Então, nessa parte aqui conclui, que é a parte de fundo regional. Por exemplo, o tesoureiro regional é sócio do núcleo gestor? Isso aqui são recomendações do manual, do regulamento do fundo regional. A gente indica que o tesoureiro regional seja sócio do núcleo gestor. Por quê? Porque como a conta corrente é vinculada ao núcleo gestor, ele faz as apresentações da região e ele presta conta com o núcleo gestor. Anteriormente, quando não tinha essa recomendação, ele fazia um balancete à mão, ou nem isso, apresentava pro Coordenador Regional e pro Central... Tá bom, tá aprovado. Tá aprovado. E não chegava na Direção, não chegava no Quadro de Mestre. A gente observava que chegava no CONACE e era difícil fazer as aprovações no CONACE, porque os representantes não estavam acompanhando, porque não recebiam na palma da mão o balancete da região. Então, hoje em dia nós temos internet, e-mail, WhatsApp, sistema informatizado, nós temos gestão em alguns núcleos bem eficiente, nós temos Diretoria Geral, nós temos manuais,

nós temos escritório, temos toda uma gama de recursos que facilita a administração regional. Agora, se o tesoureiro regional não for do núcleo gestor, ainda assim, lá na frente vai ter que ver que tem que apresentar as prestações de conta por escrito para quem tá na conta do núcleo gestor. Porque você imagina, o núcleo gestor que é o núcleo da região, tem uma conta no Itaú, e ele cede uma conta no Banco do Brasil com o mesmo CNPJ pra região administrar. Só que o núcleo que é o núcleo gestor, ele administra 5 mil por mês e 60 mil por ano. E a região administra 30 mil, 50 mil, sei lá, bem mais por mês, e ao final do ano ela teve uma administração... Ela tem uma Casa da União na região, ela tem o plantio da região... Ela administrou um recurso não foi de 60 mil, foi de 200. Mas você apresenta isso pro contador. O contador puxa a análise, faz a prestação de contas do Itaú e do Banco do Brasil não faz. Tá sujeito aquela região, se não fizer essa consideração, prejudicar o núcleo gestor. Por isso que a gente recomenda que seja do núcleo. Se não for, que ele preste conta com as reuniões do núcleo gestor. Critérios para escolha do núcleo gestor. Esse critério aqui, alaranjado, é o critério que a gente considerou, aconselhou e recomendou que fosse feito. Reconhecida organização na região. Três regiões responderam perante as 19. Já desempenharam essa função? Duas. Soma-se. Legal, joia. Então, 5 núcleos dentro dos 19. O núcleo de origem do Mestre Central. Esse é um critério? Pode ser utilizado. Pode ser utilizado. Quem sabe o núcleo do Mestre central é um núcleo de boa organização financeira? É. Mas às vezes é por proximidade. Porque, por exemplo, já pensou se o Mestre Vladimir coloca o núcleo de Araguaína ou de... Lá de Palmas, ou então lá de Barretos pra ser o núcleo gestor? Então, o Conselheiro Guilherme tinha que ir até lá pra participar das reuniões de Diretoria quase que todo mês. Tem e-mail, tem telefone, tem tudo. Mas quando é um núcleo que tem eficiência e tem uma boa administração e o tesoureiro participa e o tesoureiro regional já tá naquele mandato ali, é muito mais prático. O tesoureiro regional é sócio do núcleo gestor. Sete. Soma-se esse aqui com esses dois, legal. Beleza. O núcleo onde o Coordenador Regional é sócio. Nem sempre. Mestre Juliano mora em Vitória e tem alguns núcleos que são no Rio de Janeiro. É outro Estado. É outro Estado. Pode ser escolhido núcleo gestor em outro Estado? Pode. Desde que o tesoureiro seja lá daquele Estado também, facilita. Porque é importante que o tesoureiro preste

conta no núcleo gestor. E outros critérios. Proximidade, distância, outros critérios utilizados. Você vê que tá bem heterogêneo aqui. Não tá contemplando esse critério cinza e alaranjado. Então, isso tem que ser visto. Além disso, é importante que a escolha do núcleo gestor seja normalizado em ata. Ah, vai ser esse núcleo. Mas o núcleo sabe disso? O núcleo tem... Cedeu uma declaração, uma procuração? Porque o tesoureiro regional não tem ata pra ele. Mas o tesoureiro do núcleo o Presidente tem ata. Quando eles são eleitos, eles são eleitos no dia primeiro de novembro, toma posse no dia 6, eles têm uma ata que regulamenta as atribuições conforme a consolidação das leis. Aquela ata permite que ele possa colocar, por procuração, direitos ao tesoureiro regional que administre uma conta em nome do núcleo. Então, isso aqui... É registrado em cartório, tudo direitinho. 63% registrou que nós somos o núcleo gestor e estamos cedendo pra aquele tesoureiro ou pra aquela região essas informações. E 37% não fez isso ainda. Certo? Como ele recebia o fundo regional? Valor fixo por núcleo, somente o núcleo e valor por número de sócios. 18. Como é que é feito lá na 10ª região, Mestre Daniel? O recebimento do fundo regional da região.

[Daniel Costa]: Os núcleos repassam para o tesoureiro regional.

[Eduardo Marques]: Mas é um valor fixo por núcleo ou por número de sócios?

[Daniel Costa]: É por número de sócios.

[Eduardo Marques]: Número de sócios, né? Tá vendo aí, né? Na nossa região também. Então, todo esse recebimento a gente indica que seja por número de sócios. Por quê? Porque na Diretoria Geral também é assim. A gente lança, monta o Reuni, o tesoureiro informa, a gente coleta essa informação--

[Tadeo Feijão]: Núcleo que faz por valor fixo?

[Eduardo Marques]: No momento da pesquisa, tá Mestre? No momento da pesquisa faz valor fixo. É por região. Por região. Os valores do fundo regional, para os senhores terem uma ideia. Uma região administra a região toda 1,50 por cada sócio. Cem sócios, 150 reais. Um exemplo. Não tem região com cem sócios. É só um exemplo. Dois reais, cinco regiões o fazem. Esse aqui você vê

que é o maior percentual, que é dois reais. A nossa, por exemplo, é dois reais. Só que dois reais pro fundo regional. Algumas regiões a gente sabe que tem outras arrecadações que não são fundo regional, que contempla o plantio, Casa da União, algumas beneficências da região. Dois e cinquenta uma região, três reais, quatro regiões e quatro ou mais reais cinco regiões. Então, isso aqui tem que ser visto. Porque se uma região é oito reais o fundo de participação, mais quatro do fundo de saúde, mais dois do fundo ambiental, com mais cinco do fundo regional... Então significa que o sócio paga de repasse 20 reais, vamos supor. Aí, quando o Presidente vai dizer “vamos aumentar a mensalidade de 60 pra 80”. Mas como? Quase metade eu contribuo com a região e com a Diretoria Geral. Então a gente tá contemplando isso aqui para os senhores mostrarem no CONACE e ver e fortalecer. Ó Mestre, nós temos aqui dois reais. Mas tem muitas regiões que são dois e cinquenta, três... E fazer uma avaliação junto com a tesouraria regional com relação à arrecadação da região. Despesas autorizadas pelo CONACE. É importante que as despesas sejam autorizadas pelo CONACE. Sete núcleos, que corresponde a 37%, responderam que sim, são autorizadas em CONACE. Só que o CONACE se reúne presencialmente pelo menos duas vezes ao ano. Virtualmente, algumas regiões já têm encontros virtuais quase que mensal. A gente sabe disso. Então, o CONACE pode fazer essas aprovações. Olha, nós estamos precisando comprar um notebook para a secretária da região. Estava fazendo a ata no dela, o dela quebrou, tal e tal. Notebook custa três mil e duzentos. Espera aí, o caixa tá com dez mil na região, vamos gastar um terço, praticamente, pra comprar um notebook? O Coordenador Regional tem autonomia pra isso? Fala com o Central. O Central diz: Autorizo, eu faço. Mas ele tem autonomia pra decidir sozinho? Gastar um terço do caixa da região toda pra comprar um notebook. Ah, mas vai ser parcelado. E essas parcelas mês a mês tem condição da região suprir isso? Então, a gente vê que tem regiões que não passam muitas coisas pelo CONACE e nem todas as decisões também precisam. Né? Decisões mais pontuais tem essa autonomia, claro, a gente sabe disso. Agora, essas decisões maiores a gente recomenda que sejam passadas pelo CONACE. Mesmo que seja um telefonema, ou uma reunião virtual. A região, a região em si. A gente perguntou dos núcleos. A região faz planejamento e orçamento? 79% responderam que sim e 21% responderam

que não. Mas veja bem, o que que é o planejamento? Nós vamos começar hoje onde é que nós estamos, vamos fazer na parte da tarde a apresentação, amanhã tem outra no escritório, vamos recompor todo esse conjunto de fatores aqui, nós vamos chegar na apresentação da Conselheira Manuela, nós vamos ter a apresentação do Conselheiro Eduardo de quais são as visões de planejamento. A pessoa diz é, realmente eu planejo na região. Aí chega lá “rapaz tô com dois mil e preciso fazer uma compra do terreno, preciso auxiliar um núcleo, preciso auxiliar um irmão, a região... Então, não tá com tanto planejamento assim. Então a gente tem visões de planejamento e níveis de planejamento também. O fundo regional tem conta corrente no núcleo gestor? 89% respondeu que sim e 11% respondeu que não. Mudou o Central, mudou o Coordenador Regional, mudou o tesoureiro, mudou... Não foi mudado pra nova conta. Às vezes não é a conta do núcleo gestor, é a conta da pessoa física. Então as regiões têm que olhar esse dado financeiro, da conta da região. O tesoureiro possui procuração pra movimentar conta corrente? Como eu disse, tesoureiro regional não tem ata que estabelece ele como... Que possa movimentar as contas. Então, 58% não tem procuração e 42%... 58% tem e 42% não tem essa procuração. É importante que tenha. Regulamenta aquele movimento. A pessoa chega muitas vezes com cartão ou faz uma movimentação de internet, às vezes o tesoureiro regional pode cometer falhas também. Se ele tiver uma procuração, a gente tá regulamentado perante as leis do país e até mesmo pela ata que foi eleito o Presidente e o tesoureiro do núcleo, né? Então, aqui a gente... Tem mais essa tela e depois conclui. A prestação de contas regional. Não. Tem mais duas telas depois dessa. A gente quer que a prestação de contas regional seja feita mensal. Você vê que nem todas as regiões fazem mensal. Trimestral, seja contemplado também. Essa pesquisa foi feita em abril e maio, não tinha semestre. Mas a pessoa podia responder. Chegar no semestre você vai informar tudo e no ano também? Tem que ser informado. As informações têm que ser repassadas. Por exemplo, a prestação de contas regionais do triênio anterior foi aprovada? Você recebeu a gestão com prestação de contas da região? Sim. Não, não recebi. Eu recebi a região. Não recebi nem transição, nem treinamento, recebi o cargo de coordenador... não fui nem informado, nem o tesoureiro também. Então foi aprovado 15 em abril, tá? Isso em abril. Quinze regiões aprovaram. Aprovaram

com ressalvas uma região, aprovou contas do triênio anterior com ressalva. Ainda não foi aprovado até o mês de abril... Não tinha sido aprovado as contas da gestão regional do mandato anterior e uma região não aprovou, até aquele momento. Até aquele momento a região não tinha aprovado as contas da gestão passada. Então, uma região, que nós sabemos que aprovou as contas e apresentou, ela gastou 600 mil em três anos. Certo? Ela gastou 600 mil em três anos. Administrou um ano, dois anos, 2015, 16 e 17, ela prestou contas sobre isso, tem todos os balancetes impressos, os pareceres do Conselho Fiscal do núcleo gestor que avalia as contas da região são todos por escrito, e essa região contemplou isso aqui. Ela faz parte desse azul aqui. Procedimentos aplicados na gestão do fundo regional. Então, a gente perguntou assim: Todas as regiões recebem com pontualidade os valores do fundo regional? Porque às vezes existe uma semelhança entre um núcleo e uma região. O Mestre quer administrar a região mas não tem recurso. Por que que não tem? Porque dos dez núcleos, sete depositaram em dia e três não. Ainda atrasa as contribuições regionais também, e às vezes contribuições nacionais. Supervisão. O que significa esse critério supervisão? Dezesesseis regiões marcaram sim e três regiões marcaram não. O Presidente do núcleo gestor ele é o responsável pela conta corrente também da região. Também. Porque o responsável é o Mestre Central, o Coordenador Regional, o tesoureiro regional. Mas essa conta é vinculada ao núcleo. Quem responde por ela é o Presidente do núcleo. Então, o Presidente do núcleo tem que ligar. E aí coordenador, como é que está? Tesoureiro regional? E o Coordenador ligar para o Presidente daquele núcleo. Olha, Mestre Presidente, eu tô querendo dizer que a região fez o balancete e nós estamos querendo ir aí na reunião de Diretoria apresentar o balancete da região para os senhores. Apresenta pra um núcleo da região. Tem alguma ligação isso aí. É importante isso aí. Tem que ter essa supervisão. E o que a gente chama de conformidade? Toda aquela parte que eu falei do Conselho Fiscal e tudo, o Conselho Fiscal do núcleo gestor avaliou as contas da região? Está em conformidade com as leis do país? A região fez todo o procedimento correto? Dos que responderam, 15 responderam que sim e 4 responderam que não. Certo? Não estão ainda com critérios plenos de conformidade. Na região, tá? E critério de transparência. Por que que a gente utilizou esse critério de transparência? Treze regiões

responderam que sim e seis regiões que não. Significa o seguinte. As contas da região têm que ser apresentadas para os núcleos da região. Apresentadas para o Quadro de Mestre, apresentada para a Direção e dar ampla divulgação e transparência dessas contas da região. Porque a Diretoria Geral dá, os núcleos dão também, e às vezes a região passa um mês, dois meses, três meses, cinco meses, faz os investimentos, faz um movimento, faz a viagem do Mestre Central, faz os encontros regionais... A gente tá aqui hoje pra aprender como é que faz encontro regional. Como é que se planeja. O encontro regional que foram cem pessoas, esse encontro da região. Aí gastou 12 mil reais. Não é muito não? Então, quando se faz a prestação de contas se tem também um parecer daquele espelho. A pessoa que olha para nós e diz: como é que nós estamos? Nós estamos fazendo um bom trabalho na região? A coordenação regional está fazendo um bom trabalho nesse setor financeiro, nesse setor de Conselho Fiscal, nesse setor de acompanhamento das tesourarias? Nesse setor de projetos da Diretoria Geral? Então, eu concludo aqui a minha palavra por hoje, nesse momento agora, dizendo aos senhores que o que a gente espera disso tudo é prosperidade. Pra Diretoria Geral, para as regiões de forma geral... Nós estamos aqui, sabemos que nós temos ainda muito a melhorar. Sabemos que nós também não somos de altíssima eficiência, mas nós fazemos o melhor possível. Nós nos preparamos pra estar aqui e nós fazemos um trabalho muito dividido com as pessoas que podem nos ensinar. De maneira que o que a gente puder ensinar aos senhores, ótimo. O que a gente puder aprender com os senhores, melhor ainda. Pelo menos pra mim. As regiões que têm uma eficiência o Coordenador Regional telefona para o Vice-Presidente, que é o Mestre Klaus, regiões que fazem já um bom trabalho. Isso aqui que a gente mostrou não é com a intenção de dizer que não está tão bom trabalho. É dizer que temos algumas coisas a melhorar em algumas regiões, em alguns núcleos, em alguns setores da Diretoria Geral, porque os casos que aconteceram no ano passado, que já aconteceram esse ano, nós estamos querendo evitar. Quando for o momento, na sequência, que eu vou falar ainda amanhã, nós vamos mostrar aos senhores que esses três critérios de acompanhamento eles estão bem acompanhados mesmo. É o pagamento em dia do boleto único, do fundo de participação, fundo de saúde e ambiental, a informação do número de sócios tem que ser feita em dia, do dia 10 ao dia 12

de cada mês eu peço que os senhores acompanhem na região, e também o informe do Presidente do Conselho Fiscal dentro do Reuni. O Presidente do Conselho Fiscal vai lá no Reuni e informa se as contas estão aprovadas ou não. Nós já sabíamos esse ano [falha no áudio] desse ano já sabemos a quantidade, quais são os núcleos e qual região que não aprovaram os balancetes. E os que aprovaram com ressalvas e os que aprovaram sem ressalvas. Nós já sabemos. Dos núcleos que informaram, claro. Então, nós temos esse acompanhamento, a gente faz esse relatório, tem o sorteio o ano que vem, mas antes do sorteio a gente vai informando ao Presidente e à Representação Geral pra não ter casos absurdos de 20 balancetes sem aprovação. Então, um bom trabalho a nós todos.

[Klaus Paranayba]: Bom, nós agradecemos a gentileza do Eduardo, na verdade ele contribuiu muito com a elaboração, passou mais de um dia analisando todo esse material pra produzir esse material aqui. Nós avançamos dez minutos porque uma das apresentações que vai ser mais na frente ela foi encurtada mais de dez minutos. Eu vou fazer um intervalo agora de 15 minutos e depois a gente dá o seguimento aqui.